

Webinar 12º Prêmio IESS | Direito na Saúde Suplementar

Nesta quinta-feira (22), o IESS realiza mais um Webinar sobre o 12º Prêmio IESS de Saúde Suplementar. Desta vez, o tema será voltado a categoria do Direito. O encontro contará com a participação do avaliador da categoria e também de vencedores de edições anteriores do prêmio, que vão falar sobre experiências pessoais, além de darem dicas para produção de trabalhos diferenciados e com qualidade. O Webinar será transmitido pelos canais do IESS no Facebook e Youtube. Inscreva-se no canal e ative as notificações para não perder este e os próximos encontros. MEDIADOR Dr. Luiz Felipe Conde Advogado, Mestre em Saúde e avaliador da categoria Direito CONVIDADAS Patrícia Couto Maia Advogada especialista em Direito da Saúde e vencedora do 11º Prêmio IESS Lidiane Mazzoni Membro da Comissão de Direito Médico e da Saúde da Seccional OAB/SP e vencedora do 11º Prêmio IESS.

Consultas ambulatoriais e em prontos-socorros caem 14% entre 2016 e 2021

Em 2021, comparativamente a 2016, foi registrada uma queda de 14% no volume de consultas médicas ambulatoriais e em prontos-socorros no sistema de saúde suplementar do País. O dado extraído da Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil, que acabamos de produzir, indica uma queda de 272,9 milhões de consultas, em 2016, para 234,6 milhões, em 2021. O resultado está diretamente ligado aos efeitos da pandemia mundial de Covid-19 e representou uma espécie de “represamento” de consultas no período pandêmico. Agora – ainda que a pandemia do Coronavírus não tenha sido definitivamente debelada –, os sinais são de que todo esse represamento passado repercute no aumento de demanda, especialmente por conta do elevado índice de vacinação da população brasileira.

O levantamento aponta que as consultas ambulatoriais estão divididas em 25 especialidades. Dessas, a maior parte (17), entre elas pediatria, dermatologia, neurologia e nefrologia, apresentaram variações negativas no período de cinco anos analisados. Apenas oito especialidades tiveram registros positivos, como por exemplo, geriatria (32,9%), hematologia (31,5%) psiquiatria (29,6%), oncologia (13,5%) e mastologia (4,9%).

No período entre 2020 e 2021, referente à pandemia da Covid-19, houve queda nas médias de consultas por beneficiário. Em 2016 e 2017 o registro foi de 5,7, e em 2019 atingiu um pico de 5,9. No ano seguinte as taxas sofreram uma redução e ficaram em 4,4, para apresentar um novo crescimento até 4,8 em 2021, representando um crescimento de 12,8%.

Vale ressaltar que o número médio de consultas ambulatoriais por beneficiário da saúde suplementar brasileira (3,9) é superior ao de países como Grécia (2,7), e Áustria (3,8) de acordo com dados de 2021. No Sistema Único de Saúde (SUS), essa média foi de 1,6 consultas/habitante. No Brasil, a média de consultas médicas por habitante por ano, sugerida nos parâmetros assistenciais do SUS, é de 2 a 3 consultas por habitante/ano.

[Clique aqui](#) para conferir, na íntegra, a Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil – Entre 2016 e 2021.

Fonte: [IESS](#), em 19.09.2022.